

Qual deve ser a concentração inicial da imunoterapia subcutânea para epitélios?

Mariana Carleial Feijo de Sá¹, Liza Souza Brito¹, João Bernardo de Medeiros Bisneto¹,
Lahys Satiko Doi¹, Ana Paola Martins Tanganini¹,
Iasmym Faccio¹, Marina Cavalcante Silveira Martins¹, Veridiana Aun Rufino Pereira¹,
Andrea Pescadinha Emery de Carvalho¹, Fatima Rodrigues Fernandes¹

Objetivo: Estabelecer a concentração inicial para imunoterapia subcutânea ITSC, pela obtenção do end point (EP) em pacientes alérgicos a epitélio de cão e/ou gato assistidos no ambulatório de Alergia e Imunologia. **Métodos:** Trata-se de um estudo piloto retrospectivo e prospectivo desenvolvido no período de 01/2023 a 06/2023. Selecionados pacientes com asma e/ou rinite alérgica com associação entre exposição a epitélios e sintomas clínicos. Através da análise de prontuários foram confirmados os resultados de *prick test* (PT) e/ou IgE específica (Immunocap) positivos para epitélios de gato e cão. Os pacientes foram submetidos a novo PT com extratos de epitélios de gato e cão (Immunotech), para obtenção do EP, sendo utilizadas diluições 1:10, 1:100 e 1:1000. Através do EP, que é a menor concentração positiva no PT, estabelece-se a concentração inicial da ITSC, diluindo-se em 1000 vezes. **Resultados:** Participaram 13 pacientes, todos com rinite, 7 (54%) com asma associada, 9(69%) com conjuntivite alérgica. A média de idade foi de 43 anos, com predomínio do sexo feminino 10 (76,9%). A maioria (8/13) 61,5% tinha sintomas com exposição a gato, (4/13) 30% com exposição a cão e (1/13) 7,6% com cão e gato. A média da IgE específica para gato e cão foi 53,1 UI/mL e 10,5 UI/mL respectivamente. A média do diâmetro da pápula do PT foi 6,2 mm para gato e 5,8 mm para cão. O EP para epitélio de gato variou nas seguintes diluições: 1:10(2/9)22,2%, 1:100(4/9)44,4% e 1:1000 (1/9)11,1% e 2 (22,2%) não positivaram nas diluições. Todos alérgicos a epitélios de cão tiveram EP na concentração 1:10. **Conclusão:** Em pacientes alérgicos a epitélio de gato, detectamos heterogeneidade nos EP, sugerindo utilizar diluições individualizadas para iniciar ITSC, que variam de 1:1000 a 1:1000000. Não é necessário obter EP para iniciar ITSC para epitélio de cão, podendo ser utilizada a diluição de 1:10000, assim como para ácaros. A busca de diluições adequadas para ITSC contribuem para maior eficiência e segurança.

1. IAMSPE - São Paulo, SP, Brasil.